

Pyloritrat® IBP

lansoprazol

claritromicina

amoxicilina tri-hidratada

MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA

APRESENTAÇÃO
Embalagem contendo 7 cápsulas duras de liberação retardada de lansoprazol 30mg, 7 comprimidos revestidos de claritromicina 500mg e 4 cápsulas duras de amoxicilina 500mg + 4 cápsulas duras de liberação retardada de lansoprazol 30mg.

USO/ARAL
USO ADULTO

COMPOSIÇÃO
Cada cápsula dura com microgrânulos de liberação retardada de lansoprazol contém:
lansoprazol pellets (equivalente a 30mg de lansoprazol)..... 365,05mg
Excipiente q.s.p..... 1 cápsula
Excipientes: amilado, croscarmellose sódica, hialuronato de sódio, fosfato de sódio dibásico, sacarose, hipromelose, fitato de hipromelose, álcool cetílico, dióxido de titânio, acetato de álcool isopropílico.

Cada comprimido revestido de claritromicina contém:
claritromicina..... 500mg
Excipiente q.s.p..... 1 comprimido
Excipientes: celulose microcristalina, amido, croscarmellose sódica, dióxido de silício, estearato de magnésio, talco, água de rosas, estere reversa, hipromelose macrop, celulose, dióxido de titânio e álcool etílico.

Cada cápsula dura de amoxicilina contém:
amoxicilina tri-hidratada (equivalente a 500mg de amoxicilina)..... 573,94mg
Excipiente q.s.p..... 1 cápsula
Excipientes: acetato de magnésio e croscarmellose sódica.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO INDICADO?
Este medicamento é indicado para o alívio prévio dos sintomas de desconforto gastrointestinal, relacionados à infecção pela bactéria (*Helicobacter pylori*) (bactéria encontrada no estômago), eliminação da mesma e tratamento de pacientes com úlceras (feridas) gástricas (estômago) ou duodenais (doentes) (ativas ou em latência) (sem sintomas).

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?
Pyloritrat® IBP constitui-se em uma associação de três medicamentos utilizados para o tratamento de úlceras localizadas no estômago ou duodeno (porção do aparelho digestivo localizada logo após o estômago), associada à presença da bactéria *Helicobacter pylori*. O lansoprazol diminui a acidez do estômago. O uso inicial e isolado do lansoprazol tem o objetivo de aliviar os sintomas de desconforto gastrointestinal, antes mesmo de se iniciar o tratamento específico para a eliminação do *H. pylori*, proporcionando maior conforto e preparando melhor o restante do tratamento. Muitas vezes, o lansoprazol pode ser utilizado após este tratamento específico, como forma complementar para o tratamento da úlcera.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?
Pyloritrat® IBP é contraindicado em pacientes com:
- hipersensibilidade conhecida ao lansoprazol, claritromicina, amoxicilina ou aos outros componentes da fórmula, assim como à claritromicina e a outros antibióticos macrolídeos;
- histórico de reações alérgicas às penicilinas às cefalosporinas ou a outros alérgenos. Se você já teve uma reação alérgica (com erupções da pele) ao tomar um antibiótico, deve conversar com seu médico antes de usar este medicamento;

- com distúrbios da concentração de açúcar e proteínas no sangue; problemas cardíacos que estão em tratamento com terfenadina.

Especialmente com relação à claritromicina, ela não deve ser utilizada se você estiver fazendo uso das seguintes medicações: antídoto, cisaprida, pimozida e terfenadina e você estiver com prolapso da (diminuição dos níveis de potássio no sangue), pois pode causar o prolongamento do intervalo QT (alteração no eletrocardiograma) e arritmias cardíacas incluindo taquicardia ventricular, fibrilação ventricular e Torsade de Pointes (distúrbio do ritmo cardíaco).

A administração concomitante de claritromicina e colchicina é contraindicada, principalmente para pacientes com insuficiência renal (do rim) ou hepática (do fígado).

A administração concomitante de claritromicina com digoxina, teofilina ou ranitidina é contraindicada.
A claritromicina também não deve ser utilizada com álcool do tipo *grape* (por exemplo: uva, vinho, suco de uva) e com produtos de origem animal (por exemplo: ergatamina ou de hidroergatamina), pois pode resultar em toxicidade ao *grape*.

Autoadministração de claritromicina com midazolam oral é contraindicada.

Pacientes com histórico de prolongamento do intervalo QT ou arritmia ventricular decorrente, incluindo Torsade de Pointes não devem utilizar claritromicina. Pacientes que sofrem de insuficiência hepática grave em combinação com medicação semelhante devem utilizar claritromicina.
Não use claritromicina se você estiver tomando medicamentos contendo lítio devido ao risco de aumento acentuado das transaminases (enzimas que medem o funcionamento dos órgãos) e principalmente no fígado.

Não use claritromicina se você estiver tomando medicamento para doenças psiquiátricas, como a litíase.

A claritromicina não deve ser utilizada em combinação com uma estatin (por exemplo: lovastatina ou simvastatina), pois aumenta o risco do paciente ter miopatia (doença muscular), incluindo rhabdomiólise (destruição do músculo esquelético).

A claritromicina é contraindicada para o uso por pacientes com alteração importante da função dos rins (dependendo do grau de comprometimento do rim). Não use claritromicina se você estiver tomando medicamento para doenças psiquiátricas, como a litíase.

Este medicamento não deve ser usado por pessoas com síndrome de má-absorção de glicose-galactose.

Este medicamento não deve ser usado por pessoas com insuficiência de sacarose-isomaltase.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

lansoprazol: Terapia com inibidores da bomba de prótons (medicamentos que diminuem a acidez no estômago) pode estar associada a um risco aumentado de fraturas relacionadas à osteoporose do quadril, punho ou espinha. O risco de fratura é aumentado nos pacientes que recebem alta dose, definida como múltiplas doses diárias, e terapia a longo prazo (um ano ou mais). Terapia com inibidores da bomba de prótons pode estar associada com um risco aumentado de infecção por *Clostridium difficile* (bactéria causadora da diarreia).

Hiponatremia (diminuição na concentração de sódio no sangue) tem sido raramente relatada em pacientes tratados com inibidores da bomba de prótons por pelo menos três meses (na maioria dos casos, após um ano de tratamento). Os efeitos adversos graves incluem tontura (tonturas musculares), arritmias e convulsões.

Este medicamento deve ser administrado com precaução em pacientes com doença hepática grave (doença do fígado).

A resposta antitumoral ao lansoprazol não exclui a presença de malignidade gástrica.

Atenção: Cuidado com o corante dióxido de titânio que pode, eventualmente, causar reações alérgicas.

Reações adversas conhecidas graves: Reações adversas cutâneas graves, incluindo síndrome de Stevens-Johnson (SSJ), Necrólise Eritérmica Tóxica (NET), Síndrome da Farmacodermia com Eritema e Síndrome Sistêmica (DRESS)

(reção adversa a medicamentos com características sistêmicas, que inclui, principalmente, erupção cutânea grave, febre, linfadenopatia, hepatite e anormalidades nos células do sangue), Purpura Exantemática Generalizada Aguda (PEGA) (instalação aguda de múltiplas pústulas redondas não foliáceas associadas ao fármaco com eosinofilia e sintomas sistêmicos) e purpura de Henoch-Schönlein (forma de purpura não trombocitopênica), a terapia com claritromicina deve ser descontinuada imediatamente e um tratamento apropriado deve ser imediatamente iniciado.

Torção torácica no mesmo tempo que hidrocefalia ou dor de cabeça (usado para tratar doenças, incluindo encefalopatia, ou para tratar ou prevenir a torção torácica) pode aumentar a chance de você ter efeitos colaterais que afetam seu corpo, podendo levar a risco à vida.

A claritromicina pode aumentar o efeito dos seguintes medicamentos: -varfarina ou qualquer outro anticoagulante, por exemplo, dabigatran, rivaroxabam, apixabam e edoxabam (usado para diluir o sangue); O uso concomitante pode aumentar o risco de sangramento e os testes de coagulação do sangue devem ser mais frequentes se claritromicina for usada ao mesmo tempo.

-lansoprazol e claritromicina pode aumentar a quantidade de lansoprazol no sangue e também existe um risco de aumento acentuado das transaminases (enzimas que medem o funcionamento dos órgãos) e principalmente no fígado) devido à claritromicina aumentar a quantidade de lansoprazol no sangue.

-Janssen ou o uso concomitante pode aumentar o nível de lorazepam em seu sangue, podendo causar efeitos colaterais graves.

-Insumos ou o seu médico ou farmacêutico se vocie vir seu filio estiver tomando, se tomar concomitantemente ou vier a tomar outros medicamentos.

Atenção: Cuidado com o corante dióxido de titânio que pode, eventualmente, causar reações alérgicas.

amoxicilina: Antes de iniciar o tratamento com amoxicilina, informe seu médico, se você já apresentou reação alérgica a algum antibiótico. Isso pode incluir reações na pele ou inchaço no rosto ou garganta; se você apresenta febre glandular, se você toma medicamentos para prevenir coágulos sanguíneos (anticoagulantes), tais como varfarina, ou seu médico far um monitoramento e, se necessário, poderá sugerir ajustes na dose do anticoagulante; se você apresenta problemas no rim, se você está tomando regularmente; se você já teve diarreia durante ou após o uso de antibióticos; se você já teve algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

2. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

3. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

4. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

5. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

6. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

7. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

8. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

9. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

10. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

11. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

12. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

13. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

14. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

15. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

16. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

17. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

18. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

19. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

20. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

21. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

22. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

23. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

24. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

25. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

26. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

(vide “3. Quando não devo utilizar este medicamento?”).

No caso de reações de hipersensibilidade (alergia) aguda severa, como anafilaxia (reação alérgica aguda), Síndrome de Stevens-Johnson (eritema bolhoso múltiplo), necrólise epidérmica tóxica, Síndrome DRESS (erupção cutânea associada ao fármaco com eosinofilia e sintomas sistêmicos) e purpura de Henoch-Schönlein (forma de purpura não trombocitopênica), a terapia com claritromicina deve ser descontinuada imediatamente e um tratamento apropriado deve ser imediatamente iniciado.

Torção torácica no mesmo tempo que hidrocefalia ou dor de cabeça (usado para tratar doenças, incluindo encefalopatia, ou para tratar ou prevenir a torção torácica) pode aumentar a chance de você ter efeitos colaterais que afetam seu corpo, podendo levar a risco à vida.

A claritromicina pode aumentar o efeito dos seguintes medicamentos: -varfarina ou qualquer outro anticoagulante, por exemplo, dabigatran, rivaroxabam, apixabam e edoxabam (usado para diluir o sangue); O uso concomitante pode aumentar o risco de sangramento e os testes de coagulação do sangue devem ser mais frequentes se claritromicina for usada ao mesmo tempo.

-lansoprazol e claritromicina pode aumentar a quantidade de lansoprazol no sangue e também existe um risco de aumento acentuado das transaminases (enzimas que medem o funcionamento dos órgãos) e principalmente no fígado) devido à claritromicina aumentar a quantidade de lansoprazol no sangue.

-Janssen ou o uso concomitante pode aumentar o nível de lorazepam em seu sangue, podendo causar efeitos colaterais graves.

-Insumos ou o seu médico ou farmacêutico se vocie vir seu filio estiver tomando, se tomar concomitantemente ou vier a tomar outros medicamentos.

Atenção: Cuidado com o corante dióxido de titânio que pode, eventualmente, causar reações alérgicas.

amoxicilina: Antes de iniciar o tratamento com amoxicilina, informe seu médico, se você já apresentou reação alérgica a algum antibiótico. Isso pode incluir reações na pele ou inchaço no rosto ou garganta; se você apresenta febre glandular, se você toma medicamentos para prevenir coágulos sanguíneos (anticoagulantes), tais como varfarina, ou seu médico far um monitoramento e, se necessário, poderá sugerir ajustes na dose do anticoagulante; se você apresenta problemas no rim, se você está tomando regularmente; se você já teve diarreia durante ou após o uso de antibióticos; se você já teve algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

2. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

3. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

4. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

5. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

6. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

7. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

8. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

9. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

10. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

11. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

12. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

13. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

14. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

15. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

16. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

17. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

18. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

19. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

20. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

21. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

22. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

23. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

24. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

25. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

26. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

sintomas alguns dias a alguns meses após o início do tratamento. Pare de usar amoxicilina e consulte um médico se tiver sintomas de problemas hepáticos (vide “3. Quando não devo utilizar este medicamento?”).

No caso de reações de hipersensibilidade (alergia) aguda severa, como anafilaxia (reação alérgica aguda), Síndrome de Stevens-Johnson (eritema bolhoso múltiplo), necrólise epidérmica tóxica, Síndrome DRESS (erupção cutânea associada ao fármaco com eosinofilia e sintomas sistêmicos) e purpura de Henoch-Schönlein (forma de purpura não trombocitopênica), a terapia com claritromicina deve ser descontinuada imediatamente e um tratamento apropriado deve ser imediatamente iniciado.

Torção torácica no mesmo tempo que hidrocefalia ou dor de cabeça (usado para tratar doenças, incluindo encefalopatia, ou para tratar ou prevenir a torção torácica) pode aumentar a chance de você ter efeitos colaterais que afetam seu corpo, podendo levar a risco à vida.

A claritromicina pode aumentar o efeito dos seguintes medicamentos: -varfarina ou qualquer outro anticoagulante, por exemplo, dabigatran, rivaroxabam, apixabam e edoxabam (usado para diluir o sangue); O uso concomitante pode aumentar o risco de sangramento e os testes de coagulação do sangue devem ser mais frequentes se claritromicina for usada ao mesmo tempo.

-lansoprazol e claritromicina pode aumentar a quantidade de lansoprazol no sangue e também existe um risco de aumento acentuado das transaminases (enzimas que medem o funcionamento dos órgãos) e principalmente no fígado) devido à claritromicina aumentar a quantidade de lansoprazol no sangue.

-Janssen ou o uso concomitante pode aumentar o nível de lorazepam em seu sangue, podendo causar efeitos colaterais graves.

-Insumos ou o seu médico ou farmacêutico se vocie vir seu filio estiver tomando, se tomar concomitantemente ou vier a tomar outros medicamentos.

Atenção: Cuidado com o corante dióxido de titânio que pode, eventualmente, causar reações alérgicas.

amoxicilina: Antes de iniciar o tratamento com amoxicilina, informe seu médico, se você já apresentou reação alérgica a algum antibiótico. Isso pode incluir reações na pele ou inchaço no rosto ou garganta; se você apresenta febre glandular, se você toma medicamentos para prevenir coágulos sanguíneos (anticoagulantes), tais como varfarina, ou seu médico far um monitoramento e, se necessário, poderá sugerir ajustes na dose do anticoagulante; se você apresenta problemas no rim, se você está tomando regularmente; se você já teve diarreia durante ou após o uso de antibióticos; se você já teve algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

2. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

3. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

4. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

5. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

6. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

7. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

8. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

9. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

10. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

11. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

12. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

13. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

14. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

15. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

16. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

17. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

18. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

19. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

20. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

21. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

22. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

23. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

24. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

25. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

26. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

sintomas alguns dias a alguns meses após o início do tratamento. Pare de usar amoxicilina e consulte um médico se tiver sintomas de problemas hepáticos (vide “3. Quando não devo utilizar este medicamento?”).

No caso de reações de hipersensibilidade (alergia) aguda severa, como anafilaxia (reação alérgica aguda), Síndrome de Stevens-Johnson (eritema bolhoso múltiplo), necrólise epidérmica tóxica, Síndrome DRESS (erupção cutânea associada ao fármaco com eosinofilia e sintomas sistêmicos) e purpura de Henoch-Schönlein (forma de purpura não trombocitopênica), a terapia com claritromicina deve ser descontinuada imediatamente e um tratamento apropriado deve ser imediatamente iniciado.

Torção torácica no mesmo tempo que hidrocefalia ou dor de cabeça (usado para tratar doenças, incluindo encefalopatia, ou para tratar ou prevenir a torção torácica) pode aumentar a chance de você ter efeitos colaterais que afetam seu corpo, podendo levar a risco à vida.

A claritromicina pode aumentar o efeito dos seguintes medicamentos: -varfarina ou qualquer outro anticoagulante, por exemplo, dabigatran, rivaroxabam, apixabam e edoxabam (usado para diluir o sangue); O uso concomitante pode aumentar o risco de sangramento e os testes de coagulação do sangue devem ser mais frequentes se claritromicina for usada ao mesmo tempo.

-lansoprazol e claritromicina pode aumentar a quantidade de lansoprazol no sangue e também existe um risco de aumento acentuado das transaminases (enzimas que medem o funcionamento dos órgãos) e principalmente no fígado) devido à claritromicina aumentar a quantidade de lansoprazol no sangue.

-Janssen ou o uso concomitante pode aumentar o nível de lorazepam em seu sangue, podendo causar efeitos colaterais graves.

-Insumos ou o seu médico ou farmacêutico se vocie vir seu filio estiver tomando, se tomar concomitantemente ou vier a tomar outros medicamentos.

Atenção: Cuidado com o corante dióxido de titânio que pode, eventualmente, causar reações alérgicas.

amoxicilina: Antes de iniciar o tratamento com amoxicilina, informe seu médico, se você já apresentou reação alérgica a algum antibiótico. Isso pode incluir reações na pele ou inchaço no rosto ou garganta; se você apresenta febre glandular, se você toma medicamentos para prevenir coágulos sanguíneos (anticoagulantes), tais como varfarina, ou seu médico far um monitoramento e, se necessário, poderá sugerir ajustes na dose do anticoagulante; se você apresenta problemas no rim, se você está tomando regularmente; se você já teve diarreia durante ou após o uso de antibióticos; se você já teve algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

2. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

3. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

4. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

5. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

6. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

7. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

8. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

9. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

10. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

11. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

12. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

13. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

14. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

15. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

16. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

17. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

18. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo amoxicilina e apresentou problemas de fígado.

19. Não use claritromicina se você já tomou algum medicamento contendo am

devo operar máquinas ou conduzir um veículo.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

lanoprazol: O paciente deve ser acompanhado quando lanoprazol é administrado juntamente com tolfenina. O lanoprazol pode interferir na absorção de outros medicamentos para os quais o pH gástrico é um importante determinante da biodisponibilidade oral (como cefalosporina, fraxozolam). A administração de lanoprazol juntamente com inibidores da prótese do HCV (como atazanavir, sofosbuvir) para os quais a absorção varia de acordo com o pH ácido intragástrico não foi recomendada, devido a uma redução significativa na sua concentração no sangue.

O uso de lanoprazol com altos doses de metotrexato pode elevar e prolongar os níveis sanguíneos de metotrexato e/ou de seu metabólito, possivelmente levando à toxicidade do metotrexato. Não é necessário qualquer ajuste da dose de clodrogil quando administrado com uma dose esporádica de lanoprazol. Os pacientes tratados com lanoprazol juntamente com varfarina precisam ser monitorados para aumento no RNI e tempo de protrombina, devido à possibilidade de sangramento anormal. A administração de lanoprazol juntamente com tacrolímo pode aumentar os níveis sanguíneos de tacrolímo.

Medicamento como a flavonóide pode aumentar a exposição sistêmica de lanoprazol.

clartromicina: Pode haver um ligeiro aumento da tolfenina e carbamazepina circulante. Pode elevar os níveis no sangue de varfarina, alcalóides do opóio, triazolam, midazolam, ciclosporina, digoxina, cisaprida, primidol, teifenidina e do alprazolam. Pode haver uma diminuição da concentração de zidovudina no sangue, esse interação pode ser evitada intercalando-se as medicações com no mínimo 4 horas de diferença. Se a administração concomitante de clartromicina e cefidioxina for necessária, seu médico deverá monitorar quanto à ocorrência de sintomas clínicos de toxicidade por cefidioxina. A dose de cefidioxina deve ser reduzida pelo seu médico. Recomendado-se precaução quanto à administração de clartromicina juntamente com triazolam e midazolam intravenoso (aplicado na veia).

O uso de clartromicina em conjunto com agentes hipoglicêmicos orais (medicamentos que controlam os níveis de açúcar no sangue usados no tratamento de diabetes) (as como metaglibazida, repaglinida e niasaltazina ou uso de insulina, pode causar hipoglicemia (diminuição dos níveis de açúcar no sangue). Seu médico deverá monitorar cuidadosamente o nível de glicose do seu sangue. Quando a clartromicina é utilizada junto com anticoagulantes orais (medicamentos que diminuem ou evitam a formação de coágulos no sangue, exemplo: varfarina) há um risco sério de hemorragia e alteração de exames de controle da coagulação [elevação do tempo de protrombina e no índice Internacional Normalizado (do inglês: International Normalized Ratio - INR)]. Seu médico deverá monitorar tempo de PT e protrombina se você estiver tomando clartromicina junto com anticoagulantes orais. É contraindicado o uso de clartromicina em conjunto com levotiraxina ou sintiraxina, o que aumenta a concentração de clartromicina no sangue e aumenta o risco de miopatia (doença muscular), incluindo a rabdomiólise (necrose ou ruptura de células

musculoesqueléticas). Se o tratamento com clartromicina não puder ser evitado, a terapia com levotiraxina ou sintiraxina deve ser suspensa durante o curso do tratamento. Em situações em que o uso concomitante da clartromicina não pode ser evitado, é recomendado que seu médico preserve a menor dose registrada de estatina. Informe o seu médico ou farmacêutico se estiver tomando corticosteróides administrados por via oral, por injeção ou inalados (utilizados para aliviar a respiração) ou sistema manitário do organismo - isto inclui no tratamento de uma vasta gama de doenças).

amoxicilina: Alguns medicamentos podem causar efeitos indesejáveis se você os ingerir durante o tratamento com amoxicilina. Não deve de usar seu medicamento se você estiver tomando: medicamentos usados no tratamento de gota (podridoxina ou alopurinol); outros antibióticos; pilulas anticoncepcionais (como contraceptivos orais antitéticos, talvez sejam necessários precauções adicionais para evitar a gravidez); anticoagulantes; medicamentos de modéstia Pylorin® IDP pode afetar o funcionamento do microfóntido de medula (um medicamento usado para evitar a rejeição de órgãos transplantados).

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para sua saúde.

Este medicamento pode causar danos ao fígado. Por isso, seu uso requer acompanhamento médico regular e exames laboratoriais periódicos para controle.

Este medicamento pode aumentar o risco de alteração grave nos batimentos cardíacos, que pode ser potencialmente fatal (morte súbita).

Não tome este medicamento se você tiver uma alteração no coração chamada síndrome congênita de prolongamento do intervalo QT (ou síndrome do QT longo), ou se você já teve algum episódio de ritmo cardíaco anormal, porque pode ser perigoso e provocar alterações do ritmo do coração, inclusive com risco de morte.

Avise seu médico se você tiver bradicardia (diminuição da frequência cardíaca), insuficiência cardíaca ou outros sintomas do coração, ou se você sofrer que tem baixo nível de potássio ou de magnésio no sangue. Avise seu médico se você estiver utilizando outros medicamentos, especialmente medicamentos que causam prolongamento do intervalo QT (alteração do ritmo do coração no eletrocardiograma), medicamentos para arritmia (para corrigir o ritmo do coração) ou medicamentos diuréticos (remédios para diminuir o fluxo do corpo).

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE

MEDICAMENTO?
ARMAZENAR EM TEMPERATURA AMBIENTE (DE 15°C A 30°C).
PROTEGER DE CALOR E UMIDADE.

Número de lote e data de fabricação da validade: vide embalagem.

Se não medicamento com o prazo de validade vencido, Guarde-o em sua embalagem original.

Características do medicamento:

lanoprazol: Cápsula de gelatina de coloração branca e

clartromicina: Comprimido revestido de oblongo branco.

amoxicilina: Cápsula de gelatina de cor azul e rosa.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Modo de Usar

Pylorin® IDP deve ser administrado por via oral. As cápsulas de lanoprazol devem ser ingeridas inteiros, sem mastigar, para preservar a cobertura entérica dos grânulos, ou seja, a cápsula só será dissolvida no intestino.

É importante utilizar este medicamento durante todo o tempo prescrito pelo profissional de saúde habilitado, mesmo que os sinais e sintomas da infecção tenham desaparecido, pois isso não significa a cura. A interrupção do tratamento pode contribuir para o aparecimento de infecções mais graves.

Posologia

O esquema terapêutico recomendado é 1 cápsula de lanoprazol 30mg, uma vez ao dia, administrada durante 1 a 2 semanas, conforme orientação médica. Após o uso de lanoprazol, iniciar o esquema triplé específico com 1 cápsula de lanoprazol 30mg, 1 comprimido revestido de clartromicina 500mg e 2 cápsulas de amoxicilina 500mg, todos ingeridos a cada 12 horas, ou seja, pela manhã e à noite, em jejum, durante 7 dias ou conforme orientação médica. Pode-se também utilizar 1 cápsula de lanoprazol 30mg por 1 a 2 semanas e após o esquema de triploterapia de *H. pylori*, para complementação do tratamento e cicatrização da ulcera péptica.

Signa e orientação de uso dos medicamentos, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

7. QUE DEVO FAZER QUANDO EU MESQUE O CORPO DEUSAR ESTE MEDICAMENTO?

Caso esqueça-se de administrar uma dose, administre-a assim que possível. No entanto, se estiver próximo do horário da dose seguinte, espere por este horário, restando sempre o intervalo de dosagem indicado no prospecto. Nunca deve ser

administrada duas doses ao mesmo tempo.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Este medicamento pode causar alguns efeitos indesejáveis. Caso o paciente tenha uma reação alérgica, deve parar de tomar o medicamento e informar o médico que prescreveu este medicamento indesejável.

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento):

lanoprazol: em curto prazo (até 6 semanas de duração) os eventos adversos foram diarreia, prisão de ventre, constipação, tontura, náusea e dor de cabeça, dores no estômago, flatulência (gases) e dispepsia (espasmos no estômago), fadiga (cansaço) e vômito. Com exceção dos pacientes sendo tratados para erradicação de infecção de *Helicobacter pylori*. Se a diarreia persistir, a administração de lanoprazol deve ser interrompida, devido a possibilidade de colite microscópica com engrossamento do feixe de colágeno ou infiltração de células inflamatórias observadas na adenose do intestino grosso. Na maioria dos casos, os sintomas de colite microscópica se resolvem após a descontinuação do tratamento com lanoprazol.

clartromicina: insonia, dispepsia (alteração do paladar), dor de cabeça, diarreia, vômito, dispepsia (indigestão), náusea, dor abdominal, teste de função hepática anormal, rash (erupção cutânea) e hipernatremia (uso excessivo).

amoxicilina: diarreia (vômito, evacuação amolecida por dia) e enjoo; quando isso acontece, os sintomas normalmente são leves, se continuarem ou se tornarem graves, consulte o médico; erupção de pele.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento):

lanoprazol: rash (erupção cutânea), prurido (coceira), síndrome de Steven-Johnson (eritema bolhoso multiforme), necrólise epidérmica tóxica (erupção cutânea generalizada com bolhas e descamação da pele na maior parte da superfície corporal), reação anafilática (reação alérgica aguda), hipotensão (diminuição dos níveis de sódio no sangue), hiponatremia (diminuição dos níveis de magnésio no sangue), hipocalcemia (diminuição dos níveis de cálcio no sangue), hipocalcemia (diminuição dos níveis de potássio no sangue), valores anormais nos testes da função hepática (do fígado), elevação nos valores de AST, ALT, lactado e ácido láctico, LDLH e c-ETP, flatulência, vômito, náusea, tubulointerstitial (inflamação e inchaco local do tecido intersticial dos rins) com possível progressão para insuficiência dos rins, pancreatite (diminuição dos elementos do sangue), angiodermite (diminuição de granulócitos), leucopenia (diminuição de leucócitos), trombocitopenia (diminuição de plaquetas) e Síndrome da Farmacodermite Exantemática e Síntomas Sistêmicos (DRESS).

clartromicina: candidíase, gastroenterite (inflamação da mucosa do estômago e

intestino), infecção vaginal, leucopenia (diminuição de leucócitos), hipererabilidade (alergia), anorexia, diminuição do apetite, ansiedade, tontura, sonolência, tremor, vertigem, deficiência auditiva, tido (zumbido), prolongamento do intervalo QT no eletrocardiograma, palpitações, epistaxe (sangramento nasal), dorção do refluxo gastroesfágico, gastrite, proctalgia (dor no ânus ou no reto), exantema (inflamação da boca ou gengivas), glossite (inflamação da língua), constipação (prisão de ventre), boca seca, erupção (arroz), flatulência, alergia amoniatófora e apurata amoniatófora aumentadas, prurido (coceira), urticária, mialgia (dor muscular), anetnia (frescura).

amoxicilina: vômito, urticária e coceira.

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam este medicamento):

lanoprazol: não há relatos de reações raras para este medicamento.

clartromicina: não há relatos de reações raras para este medicamento.

amoxicilina: nefrite intersticial (inflamação do tecido renal) e inflamação das túbulos renais).

Reação muito rara (ocorre em menos de 0,01% dos pacientes que utilizam este medicamento):

lanoprazol: não há relatos de reações muito raras para este medicamento.

clartromicina: não há relatos de reações muito raras para este medicamento.

amoxicilina: diminuição de glóbulos brancos (leucopenia reversível), que pode resultar em infecções frequentes, como febre, calafrios, inflamação da garganta ou diarreia na boca; baixa contagem de plaquetas (trombocitopenia reversível), que pode resultar em sangramento ou hematomas (manchas roxas) que surgem com facilidade que o normal; distorção de glóbulos vermelhos e consequentemente anemia (anemia hemolítica), que pode resultar em cansaço, dor de cabeça e falta de ar causada pela prática de exercícios físicos, vertigem, palpita e camêlismo de pele (o uso de óleo, sinais repetidos de alergia, como erupções da pele, prurido (coceira) ou urticária, inchaco da face, dos lábios, da língua ou de outras partes do corpo, falta de ar, respiração ofegante ou problemas para respirar, se esses sintomas ocorrerem, pare de usar amoxicilina e procure socorro médico o mais rápido possível; convulsões (ataques) podem ocorrer em pacientes com função renal prejudicada ou que estejam recebendo doses altas do medicamento; hipercinesia (presença de movimentos excessados e incontrolados), tontura, cãibras musculares, infecção micótica (causada por fungos) que normalmente atinge as partes íntimas ou a boca ou área genital, pode provocar coceira e queimadura (com a presença de uma fina camada de secreção branca), e a boca ou na língua podem surgir bolhas brancas dolorosas, colite associada a antibióticos (inflamação no cólon [intestino grosso], causando diarreia grave, que também pode ocorrer sangue e se acompanhada de colite abdominal).

Efeitos relacionados ao fígado: casos sintomáticos podem manifestar-se como erupção, vômito, prurido de pele, sensação geral de mal-estar, febre, coceira, amarelamento da pele e dos olhos, escurecimento da urina e aumento de alguns substâncias

(enzimas) produzidas pelo fígado; reações cutâneas graves: erupção cutânea (eritema multiforme), que pode formar bolhas (com pequenas manchas escuras centrais rodeadas por uma área pálida, com um anel escuro no redor do bordo); erupção cutânea generalizada com bolhas e descamação da pele na maior parte da superfície corporal (necrólise epidérmica tóxica); erupções na pele com bolhas e descamação, especialmente no redor da boca, nariz, olhos e genitais (síndrome de Stevens-Johnson); erupções na pele com bolhas contendo pus (dermatite exfoliativa bolhosa); erupções escamosas na pele, com bolhas e inchaco na pele (exantema pustuloso); dorção renal (problemas para urinar, possivelmente com dor durante a urinação ou crises na urina).

Reações de frequência desconhecida (não podem ser estimadas de acordo com os dados disponíveis):

lanoprazol: não há relatos de reações com frequência desconhecida para este medicamento.

clartromicina: colite pseudomembranosa (inflamação do intestino grosso), erupção (infecção de pele) cutânea (infecção das dobras), agranulocitose (diminuição de granulócitos), trombocitopenia (diminuição de plaquetas), reação anafilática (hipererabilidade aguda), angiodema (inchaco sob a pele), hipocalcemia (diminuição de glicose no sangue), transtorno psiquiátrico, edema de confusão, despersonalização, depressão, desorientação, alucinações, sonhos anormais, mania, convulsão, agitação (perda total de julgamento), paroxsima (alteração no sistema olfativo), anorexia (perda do apetite), presbiopia (sensação anormal do corpo, tais como: dormência e fongamento, surdez), Tonsilite de Pautias, isquemia ventricular, fibrilação ventricular, hemorragia, pancreatite aguda (inflamação aguda do pâncreas), descoloração da língua e dos dentes, insuficiência hepática, hipotensão hipotensão, síndrome de Steven-Johnson (eritema bolhoso multiforme), necrólise epidérmica tóxica, rash (erupção cutânea) com exantema e sintomas sistêmicos (Síndrome DRESS), acne, piapira de Henoch-Schönlein (forma de piapira são trombocitopenia), Panitose

exantemática aguda generalizada (ACEP), rabdomiólise ("necrose no musculoesquelético"), miopatia (doença no músculo), insuficiência renal e nefrite intersticial (inflamação e inchaco local do tecido intersticial dos rins).

em alguns relatos de rabdomiólise, a clartromicina foi administrada concomitantemente com outros medicamentos potencialmente associados à rabdomiólise, tais como, as estatinas, fibratos, cefidioxina e alprazolam.

amoxicilina: inflamação do fígado, amarelamento da pele e parte branca dos olhos, aumento do nível de enzimas hepáticas no sangue e crises na urina (urritália), que podem ser vistos como uma taxa ou dificuldade de descortinar para urinar. Cefaléia de beber bastante líquido para reduzir a chance de desidratação. Reação cutânea cutânea como "síndrome multiforme" onde pode se desenvolver manchas roxas avermelhadas com coceira na pele, especialmente na palma das mãos ou nos dedos dos pés, áreas inchadas e de várias tons "coloridas" na pele, áreas sensíveis na superfície da boca, olhos e órgãos genitais. Pode ocorrer febre e cansaço. Os sintomas de exantema interstício e flexural sistêmico

relacionado ao medicamento (SDRFE) (denominado síndrome do babaíno) podem incluir erupção cutânea vermelha comumente observada em ambos os lados da nádegas, parte superior interna das coxas, axilas e pescoço. Reação de Jarisch-Herxheimer que causa febre, calafrios, dor de cabeça, dor muscular e erupção cutânea que geralmente é autolimitada. Isso ocorre logo após o início do tratamento para infecções por espiroquetas (bactérias Gram-negativas, helicobactérias que se movem através de filamentos axiais). Síndrome de eritema induzida por fármacos (DRESS), notificada predominantemente em crianças que recebem amoxicilina, trata-se de um certo tipo de reação alérgica com o principal sistema de vias respiratórias (1-4 horas após a ingestão do medicamento). Outros sintomas dessa síndrome podem incluir dor abdominal, letargia, diarreia e pressão baixa. Língua pálida preta, na qual a língua pode mudar para amarela, mancha ou preta e pode ter um aspecto pedregoso. Dermatite bolhosa IgA linear, casos sintomáticos podem incluir erupção cutânea com bolhas dispostas em círculo com cristas centrais ou como um colar de pedras. Der no peito, que pode ser um sinal de uma reação alérgica potencialmente grave chamada síndrome de Kounis.

Outras reações possíveis:

lanoprazol: icterícia (pele amarelada), hepatite, lipase entranstomato cutâneo (doença inflamatória autômata que atinge a pele), Panitose Exantemática Generalizada Aguda (PEGA) (erupção cutânea secundária a medicamentos) e eritema multiforme (erupção amoniatófora de mucosa e pele).

clartromicina: Índice Internacional Normalizado aumentado (do inglês: International Normalized Ratio - INR), tempo de protrombina aumentado e cor da urina anormal. Há relatos pós-comercialização de toxicidade por cefidioxina quando usado juntamente com clartromicina, especialmente em pacientes idosos com insuficiência dos rins. Outros foram reportados em alguns destes pacientes.

amoxicilina: os beldadismos, incluindo amoniatina, predispõem o paciente ao risco de encefalopatia (que pode incluir convulsões, confusão, comprometimento da consciência, perturbações do movimento), particularmente em caso de sobredosagem ou insuficiência renal.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também a empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE AINDICA NESTE MEDICAMENTO?

Se ingerir uma dose muito grande deste medicamento acidentalmente, deve procurar um médico ou um centro de intoxicação imediatamente. O opaco médico incluído é fundamental para adultos e crianças, mesmo se os sinais e sintomas de intoxicação ainda não estiverem presentes.

lanoprazol: o lanoprazol não é removido da circulação por hemodiálise. Doses diárias de até 100mg de lanoprazol por via oral tem sido administradas sem efeitos indesejáveis significativos. Se ocorrer sobredosagem, o tratamento deve ser sintomático e de suporte.

clartromicina: a ingestão de grandes quantidades de clartromicina pode produzir sintomas gastrointestinais. A conduta preferível para eliminação da clartromicina é a lavagem gástrica, o mais precocemente possível. Não há evidências de que a clartromicina possa ser eliminada por hemodiálise ou diálise peritoneal.

amoxicilina: é pouco provável que ocorram problemas graves em caso de sobredosagem de amoxicilina. As reações mais comuns são problemas de estômago (enjoo, vômito e diarreia) ou problemas para urinar. Procure socorro médico para que os sintomas sejam tratados. Os exames de urina podem revelar crises na urina, que podem ser vistos como urina turva. Fale com o seu médico o mais rápido possível, levando a embalagem do medicamento.

Forma relatados insuficiência renal aguda e hematuria em crianças, após uma sobredosagem de amoxicilina. Esses relatos são restritos a casos em que 3 ou mais de amoxicilina foram tomadas em uma dose única. Existe um risco de encefalopatia nos casos de administração de antibióticos beta-lactâmicos, incluindo amoxicilina, particularmente em casos de sobredosagem ou insuficiência renal.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

Registro nº 1.0370.0365

Farm. Resp.: Andrea Cavalcante Silva

CRF-GO nº 2.659

Registrado e produzido por:

LABORATÓRIO TEUTO

BRASILIRO S.A.

CNPJ - 17.159.229/0001-76

VP 7-13 Módulo 11 Qd. 13 - DAA

CEP 75132-140 - Anápolis - GO

empres através do seu serviço de atendimento.

SAC 0800 62 88 001

teuto.com.br

VENDA SOB PRESCRIÇÃO COM RETENÇÃO DE RECEITA

Esta bula foi atualizada conforme Bula Padrão aprovada pela Anvisa em 18/02/2025.

CL 1679 - 8018

40717-22